



CARTA AO LEITOR

O atual número da "Canadá Hoje" traz um dos assuntos que suscitam os maiores debates por todo o planeta: a questão dos povos indígenas. Durante séculos eles estiveram, nas mais diversas partes do mundo, a reboque da história oficial. Aculturados, tiveram seus valores tradicionais aviltados. Tutelados, perderam o direito sobre terras ancestrais. Mas a recente preocupação com o meio ambiente, por parte das nações desenvolvidas e em desenvolvimento, trouxe a problemática indígena de volta para o centro das atenções. Eles voltam a ser respeitados como povos com direito a sua própria cultura, sua tradição e suas terras e donos de grande experiência e conhecimento na gestão do meio ambiente, um trabalho contínuo de desenvolvimento sustentado.

A experiência canadense é um exemplo interessante nesse contexto. O próprio nome do país, **Canadá**, uma palavra de origem indígena que significa cidade ou lugarejo, é um exemplo da influência dos povos aborígenes na formação do país. Atualmente, esses povos voltam a ocupar um lugar de destaque dentro da sociedade canadense graças a um processo de conscientização e lutas e à sensibilidade das autoridades canadenses. Historicamente ligados a suas terras, eles estão reconquistando o direito legal de existirem enquanto povos independentes, membros de uma grande nação, e respeitados por suas diferenças.

O trabalho que as autoridades vêm realizando junto a seus aborígenes é um modelo que todos os cidadãos estão escolhendo para entrar no século XXI. Novas relações caracterizadas pelo respeito mútuo, estão sendo criadas no Canadá. E boa parte do que vem ocorrendo no país será abordado nesta edição. Tendo como pano de fundo o debate em torno da reforma de lei maior do país, sua constituição, vamos conhecer um pouco dos povos indígenas canadenses, sua história e o caminho que percorreram até aqui além das possibilidades reservadas para o futuro.

A não utilização da palavra esquimó, nessa edição é conseqüência do respeito que consagramos a esse ancestral que a considera pejorativa.

A AUTONOMIA JÁ É UMA REALIDADE

O mapa do Canadá, a segunda maior nação do planeta em superfície, está sendo redesenhado com a criação da reserva autônoma de Nunavut no norte do país. Em língua Inuit, Nunavut, que significa "Terra do Povo", irá abranger um território de 1,976 milhão de quilômetros quadrados. Pelo acordo assinado pelas autoridades canadenses e líderes Inuit a nova reserva beneficiará 17 mil indivíduos e abrangerá 20% de todo o território do país. Comparativamente, a reserva Ianomami criada pelo governo brasileiro na fronteira com a Venezuela abrange pouco mais de 1% do território nacional.

Pelo acordo, os Inuit terão o direito de governar e explorar tudo o que for produzido em um sexto de todo o território Nunavut. No restante da reserva, a comunidade receberá 5% dos lucros da exploração de riquezas naturais. O Governo do Canadá se comprometeu, ainda, a pagar uma indenização de um bilhão de dólares canadenses ao longo dos próximos 14 anos. Em troca, os Inuit desistirão de todas as ações legais movidas por grupos indígenas contra o governo canadense por motivos territoriais.

A comunidade Inuit confirmará as fronteiras de Nunavut através de um plebiscito. A etapa seguinte será a aprovação do acor-



do pelo Parlamento canadense. Segundo o Ministro de Assuntos Indígenas e do Norte Canadense, Thomas Siddon, o acordo "é uma nova parceria entre os Inuit do leste ártico e o povo canadense". As autoridades canadenses acreditam que com o fim das pendências jurídicas, que criavam obstáculos para um bom entendimento com os povos indígenas, uma nova era de diálogo será estabelecida entre ambas as partes.

UMA AVANT-PREMIÈRE DA RIO-92

Os povos indígenas do Canadá vão invadir o Rio de Janeiro em maio. Mas eles não vêm em missão de guerra. Chegam ao Brasil através da mostra de vídeos "Primeiras Nações: Uma Longa Caminhada pelo Gelo" que será exibida no Centro Cultural do Banco do Brasil entre os dias 19 e 24 de maio. Eles mostrarão um pouco de sua história e dos desafios que enfren-

taram desde que eram denominados as "Primeiras Nações" do Canadá. Paralela à realização do "Parlamento dos Povos Indígenas" que trará a capital carioca representantes aborígenes de todo o mundo, a mostra de vídeos contará com a presença daqueles que estarão na tela. Presentes na platéia, tornarão o debate mais rico e esclarecedor.

EXPEDIENTE

Editorial	2
Carta ao Leitor	
A Autonomia já é uma realidade	
Uma Avant Première da Rio 92	3
A Consciência que Leva à Cooperação	4
Novos Rumos para os Povos Indígenas	5
A Ajuda que Veio do Frio	6
Fórum Mundial e a Questão Indígena	
A Música que Traz de Volta o Orgulho Inuit: Quando a Arte Imita a Vida Polar	7
	8

Direção: Alain Latulippe. **Coordenação Editorial:** Josiane Cotrim Macieira (Assessora de Imprensa-Embaixada do Canadá - Reg. Prof. 2419/09/65v/MG **Redação:** Jair Pereira Barbosa Jr., Alain Latulippe, Maria Cristina Araújo e Assessoria de Comunicação. **Diagramação:** Marcos Lisboa. **Editoração Eletrônica:** Quorum Informática. **Impressão:** Verano Editora Ltda. **Tiragem:** 9 mil exemplares.

Os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Governo Canadense. As matérias podem ser reproduzidas desde que citada a fonte. A revista Canadá hoje mantém um serviço de assinaturas. Em caso de mudança de endereço, atrasos na entrega, renovação de assinaturas, etc. procure o escritório de Canadá hoje na Embaixada do Canadá, SES, Av. das Nações, lote 16, CEP 70.410, Brasília-DF.